



Waldyr Pereira

 **Data Nascimento :** 08/10/1929



 **Local de Nascimento :** Campos - Rio de Janeiro

Clubes

Americano, Lençoense-SP, Madureira, Fluminense, Botafogo, Real Madrid e São Paulo.

Principais Títulos

Campeão Carioca (1951) pelo Fluminense, Campeão Carioca (1957, 1961 e 1962) pelo Botafogo; Campeão Pan-Americano (1952), Campeão Mundial (1958 e 1962) pela Seleção Brasileira.

Posição

Meia Armador



Didi começou a jogar futebol muito cedo, no infantil do Aliança, time de Campos, do Rio de Janeiro, sua cidade natal. Na juventude, quase teve de amputar uma perna. Quando se recuperou, passou pelo São Cristóvão, Rio Branco, Goitacaz e Lençoense, antes de chegar ao Madureira, junto com o irmão Dodô. Seis meses depois, Didi já estava no Fluminense, onde conquistou o Campeonato Carioca de 1951. Em 16 de junho de 1950, Didi inscreveu seu nome na história como o autor do primeiro gol no maracanã, sua equipe entretanto foi



derrotada por 3 a 1 para a Seleção Paulista da mesma categoria.



Didi foi um meia armador clássico, inteligente e assustadoramente frio. Voltou da Copa do Mundo de 1958 consagrado como o melhor jogador pela crítica internacional.



Foi um vitorioso colecionador de títulos ao longo de quinze anos de atividade: campeão pelo Fluminense; bicampeão pelo Botafogo; bicampeão mundial. Aplaudido ou vaiado, Didi foi um jogador de grande personalidade. O escritor Nelson Rodrigues o chamava de Príncipe Etíope.



Em junho de 1950, Didi marcou o seu nome na história como o autor do primeiro gol no maracanã.



A sua maestria na arte de jogar futebol lhe rendeu vários títulos e homenagens, exaltando sua classe e sua elegância. Didi é uma das poucas unanimidades no que se refere a jogadores de habilidade e liderança no futebol brasileiro. Ficou famoso como o inventor da "**folha seca**", um estilo de cobrar falta que dava à bola um efeito inesperado, semelhante ao de uma folha caindo. Em uma cobrança de falta nesse estilo, classificou o Brasil para a Copa de 58, com a vitória por 1 a 0 sobre o Peru, nas eliminatórias de 1957. Na Suécia, foi eleito o melhor jogador do Mundial.



Didi foi também um técnico de sucesso, levando a seleção do Peru às quartas de finais da Copa de 1970 quando perdeu para o Brasil.



Torcida organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

